

## Castigando os prevaricadores do distrito de Aveiro

Pela Intendência Geral dos Abastecimentos foram mandados encerrar por espaço de 60 dias os seguintes estabelecimentos pertencentes aos comerciantes e firmas do nosso distrito, que passamos a enumerar:

Manuel Rodrigues Rezende, com mercearia em S. João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha, por fugir à acção da fiscalização.

Adelino Rodrigues Nogueira Souto, com mercearia na Rua do Comércio, freguesia de Angeja, do mesmo concelho, por ter adquirido arroz por descascar, a preço superior ao da tabela.

Salvador Rodrigues dos Santos, com mercearia, também na freguesia de Angeja, por ter vendido géneros de primeira necessidade a preço superior ao da tabela.

Manuel Rodrigues Gonçalves, com moinho no lugar de Frias de Baixo, do mesmo concelho, por transportar arroz com casca, escondido entre sacos de milho.

Jerónimo Fernandes Mascarenhas, com mercearia no lugar de Eixo,

concelho de Aveiro, por ter escondido 5 meias caixas de sabão numa dispensa particular.

Manuel Soares Júnior, com moinho no lugar de Bréja, freguesia de Salreu, concelho de Estarreja, por transportar arroz descascado e com casca, sem estar munido das respectivas «guias de trânsito».

Octávio Urbano, com mercearia no lugar de Fermentelos, concelho de Agueda, por exercer o comércio ilícito de farinhas.

Porfírio Martins dos Santos, com mercearia em Vilarinho do Bairro, concelho de Anadia, por vender os géneros de primeira necessidade por preços superiores ao da tabela.

António Maria de Carvalho, com mercearia na rua Elias Garcia, n.º 19, da freguesia de Ovar, por vender sabão a preço superior ao da tabela.

Manuel dos Santos Severo Júnior, com mercearia na freguesia de Calvão, concelho de Vagos, e João Baptista Francisco, com armazem de azeite na rua do Seixal, da cidade de Aveiro, este, por ter vendido azeite a preço superior ao da tabela, ao primeiro, o qual, por sua vez, o revendeu, também por preço elevado.

António Augusto Gomes da Silva, com mercearia em Salreu, concelho de Estarreja, e Manuel Claudino Carvalhais, com mercearia na freguesia de Calvão, concelho de Vagos, igualmente por venderem azeite a preço superior ao da tabela.

Pelo período de 30 dias foi também mandado encerrar o moinho pertencente a Manuel Dias da Silva, sito no lugar do Fontão, freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha, por transportar arroz descascado, misturado com cascas, junto de sacos com farinha de milho.

Isto é apenas uma amostra das sanções a aplicar porque muitos mais agentes do comércio negro estão para receber o devido prémio dos seus feitos, como merecem e é justo que lhes seja aplicado.

Se castigar os que erram constitui uma obra de misericórdia, entendemos também e connosco quantos têm sido vítimas da exploração do tal comércio negro, que se torna necessário acabar com ele, dar-lhe caça, aniquilá-lo já que as leis se fizeram para ser cumpridas.

Aqui, nesta barricada, continuar-se-á a aplicar o ignominioso ferrete de que Emídio Navarro se servia para estigmatizar os deshonestos: Arre, ladrões!

### Vinho às refeições

O Secretariado da Propaganda Nacional, pelos seus serviços de turismo, recomendou aos proprietários dos estabelecimentos hoteleiros, restaurantes e similares a observância do decreto-lei que manda incluir nas ementas das refeições de preço fixo um mínimo de três decilitros de vinho.

Muito bem. Porque lá diz o poeta:

Homem que não bebe vinho  
Nunca tem sangue nas veias...  
É um morto, é um ingênuo,  
Que não conquista sereias...

### Emissão de selos

Em homenagem à Bélgica, o Governo norte-americano acaba de pôr a circular uma emissão de 42 milhões de selos postais, do valor de cinco centavos.

Ladeiam a bandeira belga, impressa nas suas cores naturais, duas vinhetas que representam a Bélgica partindo as cadeias que a prendem e a fénix renascendo legendariamente das próprias cinzas.

Por ocasião do lançamento da emissão, o conde Van der Straeten-Ponthex, embaixador belga em Washington, foi recebido na Casa Branca pelo Presidente Roosevelt.

A primeira folha de selos foi comprada pelo Presidente e pelo embaixador e ficará constituindo uma variedade histórica.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

### Dois gestos

Relatam os jornais que numa camionete de passageiros foi deixada, por esquecimento, uma pasta com 95 contos em dinheiro, pertencente a um indivíduo da Louriceira. No final do percurso o motorista e o condutor do veículo, encontrando a pasta ao abandono, verificaram a identidade do seu proprietário e restituíram-na, o que lhes valeu terem sido gratificados—querem saber com quanto? Com a importante quantia de 40 escudos!

E' possível que este tio rico, a fim doutro tio—o tio misérrimo—ficasse a julgar que fez uma grande avaria. Há dêles assim. No entanto, dois cauteleiros que, em Sintra, acharam uma máquina fotográfica receberam do respectivo dono, ao ser-lhe entregue, 250\$00.

Que contraste!

### Imprensa Regionalista

Transcrevemos do último número da Defesa de Espinho:

A convite deste semanário e dos nossos colegas Tradição, da Vila da Feira, e O Comércio de Gaia, de V. N. de Gaia, devem reunir, brevemente, no Pórtico, os directores e proprietários de periódicos regionalistas a fim de se tratar dos interesses imediatos e da possível organização da classe.

Para esse fim vão ser enviadas circulares aos colegas de todo o país, indicando dia, hora e local da reunião.

Estimamos que os colegas sejam mais felizes com esta nova tentativa.

### A frota bacalhoeira

Já está toda a pórtico de salvamento, tendo-se iniciado os trabalhos para a secagem do peixe, que este ano é em menor quantidade devido a vários factores que para isso concorreram.

Tudo contrariedades da vida.

### Sopa dos Pobres

Fala-se no seu restabelecimento pela Câmara Municipal, com o auxílio da Assistência Pública.

Se assim for, só temos que nos regosijar com a medida.

### Exposição de pintura

No dia 31 do corrente deve abrir num dos salões do Club dos Galitos uma exposição dos trabalhos de pintura à espátula do sr. Passos Maurício, a quem a imprensa há feito as mais lisonjeiras referências em presença das telas que costuma apresentar e da especialidade da sua arte.

Passos Maurício é um novo cheio de aptidões e a sua escola é o espelho da sua psicologia, como vamos ter ocasião de ver daqui a oito dias perante os vários quadros que nos vai apresentar no anunciado certamen.

Assistem à inauguração as autoridades locais.

### O açúcar

Devido à dificuldade em se adquirir, foram os café compelidos a reduzir à quantidade que era dada a cada chávena.

Estão mal os lambareiros com esta e outras restrições.

### Não receies ser dador

de simplesmente na carteira são os propagadores do mal e do vício!

Que os outros, porque, felizmente, há muitos ainda, lhes não poupem o castigo.

Deus deu riquezas a uns para a repartirem pelos necessitados e não para que fosse a arma terrível e nojenta com que ferem e emporcalham o semelhante. Mas os homens desconhecem esta verdade e, por isso, o mundo se arrasta em lutas tremendas, em ódios e hipocrisias.

Lisboa, 18-10-943

MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

### A Bolsa do Livro

Em breve começará a funcionar, em Lisboa, este novo estabelecimento, caracterizadamente cultural, que se destina a auxiliar todos os estudiosos, fornecendo-lhes livros em regime de empréstimo, facultando-lhes informações bibliográficas, didácticas e biblioteconómicas, etc.

Admiravelmente situado, está destinado a ponto obrigatório como tertúlia de intelectuais, jornalistas e escritores—muitos sendo os que estão dando à Bôlsa do Livro o seu franco concurso e espontânea colaboração.

### MARISCOS

A abundância que houve nos anos anteriores, principalmente de berbigão, transformou-se em escassez, visto poucos aparecerem no mercado.

E eram tão apetitosos, tão bons, tão peitorais!...

### A venda do pão

A polícia de Santa Marta tem em curso 28 novos processos em que estão iacriminados mais 18 indivíduos do nosso distrito acusados da venda de pão por preços superiores aos da tabela e que chegam a atingir dez escudos o quilo!

Já tínhamos ouvido falar no caso e ainda bem que a polícia de Santa Marta é conhecedora do que se passa e começou a proceder.

Pão a dez escudos o quilo?!

Por este andar, o consumidor não fica só sem camisa—tiram-lhe também a pele.

Santa Marta! Santa Marta! Santa Marta! Acóde, protege-nos, livra-nos de darmos à estica...

### Chão que deu uvas...

Da Gazeta de Coimbra, no final da crónica Sem título, assinada por S.:

Na vizinha cidade de Aveiro, tanto da simpatia dos conimbricenses, existiu um grupo cénico que realizou festas teatrais verdadeiramente admiráveis.

A última revista levada à cena foi dum extraordinário brilhantismo e sucesso, merecendo até um belo artigo de apreço e incitamento em O Século, do distinto artista e aplaudido realizador cinematográfico, Leitão de Barros.

O seu ensaizador, espírito animoso desse admirável grupo cénico, era o sr. António José Flamengo, ao mesmo tempo autor, actor e ensaizador das revistas levadas à cena, alcançando duas delas, um clamoroso êxito no Coliseu dos Recreios, em Lisboa.

A actuação deste magnífico grupo nos palcos da capital e do Porto, serviu mesmo para confronto com as companhias de profissionais, sendo as críticas unânimes no elogio do seu conjunto, na alegria dos seus intérpretes e no brilhantismo como eram postas em cena.

Da sua continuidade, sempre admirável, há muito não temos notícia, mas do seu activo e inteligente animador, fomos dada informação que partirá na última semana para a Guiné portuguesa a fim de se dedicar ao comércio naquela nossa colónia.

Oxalá que com a sua ausência não acabe de vez um grupo que conta os seus êxitos por cada uma das festas teatrais realizadas em Aveiro e fora dessa cidade.

Juntamos os nossos votos aos do colega conimbricense, mas, ao que parece, com o molho de escabeche acabou um dos melhores pitês da região...

### O abastecimento de água à cidade

O Diário do Governo, inseriu no dia 15 a declaração de não dever ser considerada existente a portaria pela qual era concedida à nossa Câmara uma participação, pelo Fundo do Desemprego, de 2.520 contos destinada às obras de abastecimento de água, como aqui fôra noticiado.

Este caso, ao ser conhecido pela imprensa diária, causou a maior surpresa.

### Dar sangue não faz mal, faz bem

### Pela defesa de Portugal

Assim como é verdade que não há povo que mais queira a Portugal do que são os portugueses, assim também não há governo que melhor os defenda do que é o Governo da nação—o Governo de Salazar. Lembremos estas palavras no momento que passa.

Se não há povo que mais queira a Portugal do que são os portugueses, não nos havemos de dividir em dissídios estérteis por conta de estranhos—pois não é divididos que mostramos querer mais a Portugal, e mais o amamos. Se não há Governo que melhor nos defenda do que é o Governo da nação—o Governo de Salazar, é unidos com ele que lhe facilitamos o trabalho de nos governar e defender, e não a criar-lhe dificuldades, a discutir as suas ordens, a reagir à sua acção.

Em toda a parte isto é assim, mesmo nos estranhos pela causa de quem muitos de nós nos dividimos: eles nos dão o exemplo da sua unidade com os seus chefes, com o interesse das suas pátrias, em hora bem mais angustiada do que é a nossa, porque derramam o seu sangue, dão a sua vida nos campos de batalha. Tem lá porventura lógica o proceder de muitos de nós, divididos pelo interesse alheio?! Não será mesmo um crime contra a Pátria, e contra quem, no Governo, desveladamente nos defende a todos os instantes?!

Umamo-nos, pois, com os chefes, com o Governo, com o Estado Novo, pela defesa de Portugal—e só por ela.

P. S.

### Acção filantrópica

Pelo sr. Egas Salgueiro, sócio-gerente da Empresa de Pesca de Aveiro, L.da, acaba de ser beneficiado o Hospital da Misericórdia desta cidade com 20 contos, o Albergue da Mendicidade com 15, a Sopa dos Pobres com 5, o Asilo-Escola com 5 e as Florinhas do Vouga com outros 5. Ao todo 50 contos que as referidas instituições receberam o que constitui um donativo importante nesta terra onde parece só abundarem os tios misérrimos.

Bem haja o sr. Egas Salgueiro, cujo altruísmo fica a marcar um exemplo dos mais nobilitantes.

### Crónica alfacinha

#### A NOBREZA

Não é o braço herdado de nossos antepassados ou adquirido pelos nossos feitos, que deve ser para nós o único motivo de glória.

Respeitemos e engrandecemos, se isso for possível, o nome que nos legaram, com acções dignas praticadas dia a dia.

A verdadeira nobreza deve residir dentro de nós. O melhor braço é a virtude; a maior glória, o trabalho.

Como é agradável sabermos que somos úteis e que não nos deixamos covardemente, sem nada produzirmos, pensando que o nome herdado é suficiente garantia dum futuro brilhante!

Ciência e virtude são, em epíteto, a nobreza verdadeira—diz Castilho.

Quanto fidalgo deslustram o nome dos antepassados com actos menos dignos, e quanto homens rudes, honram a firmeza de carácter de seus avós!

E' nobre todo aquele que se sacrifica pelo bem do próximo, que é leal e desinteressado.

As boas obras são braços inegáveis que transportam o nome às gerações vindouras. São o orgulho dos netos e a vaidade dos amigos.

A' sombra dum título quantos crimes, quantas vergonhas, quantas traições e covardias!

Ofende-se o humilde, porque ele, temendo o nome, não se revelará. Comprase a mulher e infamemente se faz dela farrapo, sabendo-se que terá acanhamento de gritar; cometem-se desfechos; oprime-se os nervos... eu sei lá!

E neste ponto eu não me quero referir a aqueles que fazem isto à sombra da coroa titular; o dinheiro, o vil dinheiro, é a coroa dos homens de hoje.

Malditos os que à sua custa, pensam

## Secção feminina

DIRIGIDA POR MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE

### Higiene alimentar

O iodo e o ferro são indispensáveis à vida humana.

O iodo não se encontra apenas nas palhetas que dissolvemos em álcool para fazer tintura, nem na água do mar, se bem que a visinhança do oceano o permita absorver através dos poros da pele.

Alimentos há onde o iodo e o ferro existem em maior ou menor quantidade.

E são esses que devemos procurar para enriquecer o sangue e cuidar da saúde.

O leite, alimento completo, contém grande quantidade destes corpos. Encontra-se também no tomate, na casca da maçã, no morango e na ameixa, nos peixes e nos legumes.

A carne contém pouco ou nenhum iodo, mas, em compensação, tem maior quantidade de ferro.

A falta de iodo no organismo provoca certas doenças como ócio, imbecilidade, perda de apetite, etc.

Evita o catarro, a formação de puslulas, enfermidades de pele e reumatismo.

Agua a inteligência e dá agilidade.

E' um poderoso auxiliar da beleza e um desinfectante excelente.

O ferro abunda nos vegetais, principalmente no agrião, cenoura, couve e rábano.

Enriquece o sangue, tra'ando, portanto, a anemia e suas consequências.

Eis um almôço apetitoso um pouco naturalista, mas rico em iodo e ferro:

Salada de alface, cenoura ralada, aipo, tomate, salsa, agrião e rabanetes com batatas cozidas e peixe. Arroz de tomate (sem refogado), maçãs e uvas.

Depois de descascadas e lavadas as batatas, cozem-se, metendo-as na panela quando a água ferver. Estando cozidas, juntam-lhe o peixe. Fervendo 2 ou 3 minutos tira-se e escorre-se a água para outra vasilha. Deitasse-lhe uma cebola picada, alguns tomates sem pele e partidos miudos, um pouco de azeite, (se o houver) uma folha de salsa, sal e um bocadinho de loirol. Levantando fervura põe-se o arroz.

E' conveniente fazer primeiro o arroz para as batatas não arrefecerem.

Cortam-se miudas as alfaces, agriões, aipo, cebola e tomate. Raspam-se as cenouras e fazem-se às rodas os rabanetes. Tempera-se de sal e dum fio de azeite.

A alimentação simples é igualmente agradável, não prejudica o estômago nem os intestinos, pelo contrário dá-lhes saúde. E' económica e muito mais fácil e rápida de preparar.

Os grandes cosinhados são a origem de muitas mortes e graves doenças.

## Crónica tripeira

### Temos um Exército

Quando em 1939 a Paz foi aniquilada pelo troar do canhão, Salazar, num dos seus brilhantes discursos, disse:

—Temos um Exército.

Os anos passaram.

A guerra, com os seus efeitos mortíferos e destruidores, continua.

As fronteiras foram violadas. As nações perderam a sua independência. O avanço imperialista germânico não pára. Nada o detém. É uma verdadeira máquina de guerra.

Por toda a parte, fome, luto e dor. Velhos, mulheres e crianças indefesas, os futuros homens de amanhã, são ceifados horrivelmente pela metralha.

O património artístico que cada nação guardava religiosamente, foi reduzido a pó, a cinza, a nada!

Decorridos quatro anos, o povo português vibra dum entusiasmo verdadeiramente patriótico, difícil de descrever, ao ver passar os seus soldados para as manobras do Outono, equipados com o mais moderno material.

Marcham com garbo, com passo firme e cadenciado, cabeça bem levantada, iluminados por um pálido sol de outono. Alguns ostentam, com orgulho, nos seus peitos atléticos, as mais altas condecorações, que nos lembram Moçambique, La Lys, Flandres e muitos lugares onde a bravura do soldado português fez abater bandeiras e causou a admiração ao mundo inteiro.

E nesta hora de incerteza, em que ninguém sabe o dia de amanhã, veremos que, realmente, temos um Exército.

ALEXANDRE CASIMIRO

### Cacho de uvas

O considerado industrial da Costa do Valado, sr. Albino Vieira dos Santos, teve a gentileza de nos oferecer esta semana um famoso cacho de uvas, que media de comprimento 40 centímetros e de diâmetro, na parte mais larga, 45.

Pouco ficou a dever ao criado na propriedade de Anibal Rezende, em Oliveira de Azemeis, sendo também branco, como este, e de respeitável peso.

Agradecemos ao amigo Albino Vieira dos Santos a sua amabilidade.

O Democrata vende-se no Estanco Flaviense, Rua dos Mercadores.

## Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Praça do Comércio, 5-1.º

AOS ARCOS

Telefone 114

Consultas das 16 às 19 horas

## Notas Mundanas

### Aniversários

Fazem anos: amanhã, a sr.ª D. Angélica Moreira Trindade e o sr. dr. Manuel Amador da Cruz, veterinário municipal; no dia 26, a interessante Maria Fernanda, filha do sr. Raul Marques de Almeida, chefe da Agência da Caixa Geral de Depósitos de S. João da Madeira; em 27, o sr. Abel de Lemos, ausente em Catumbela (África Ocidental); em 28, o filho José Lino, do sr. Lino Costa, ajudante no consultório dentário do sr. dr. Pompeu Cardoso, e em 29, o académico António Alberto Soares Ferreira, filho do activo industrial sr. António da Costa Ferreira.

### Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo realizou-se domingo de madrugada, com carácter íntimo, o consórcio da menina Arminda Gonzalez de la Peña, simpática e elegante filha do comerciante sr. José Gonzalez, com o sr. Mário Silva, sócio gerente da Sociedade de Cristais, Lda, do Porto.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua irmã e cunhado, respectivamente a sr.ª D. Leonor Diamantina Gonzalez Queiroz e o sr. Manuel Moreira Queiroz; e pelo noivo os srs. Francisco Vaz e J. Pinto, comerciantes na capital do norte.

A noiva possui predicados que muito a enobrecem e que, aliados aos do eleito do seu coração, que pelas suas faculdades de trabalho se tem distinguido no meio comercial, devem contribuir para a felicidade do lar.

São esses os nossos desejos ao felicitar os nubentes, que, depois de fazerem uma digressão pelo Minho, fixaram residência no Porto.

### Gente nova

Teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino, a sr.ª D. Dília da Costa Guimarães Estrela Santos, esposa do sr. Arnaldo Estrela Santos, estabelecido com armazem de fazendas na Avenida Dr. Lourenço Peixinho e filha do falecido comerciante sr. Manuel Lopes da Silva Guimarães.

Ao recém-nascido que foi registado, na terça-feira, com o nome de Paulo Jorge, desejamos um futuro venturoso.

### Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Manuel da Maia Romão, residente em Oliveira do Bairro; Marcelino Gonzalez de la Peña, actualmente em Almozer; Diamantino Simões Jorge, da Taipa e Júlio Costa Júnior, do Porto.

Atenção para a 4.ª página

## Considerandos oportunos

por Jorge Vernex

«...uma luta violenta está desenhada ou mais concretamente travada já entre as forças da ordem e as da desordem, entre a nação e o internacionalismo, entre o comunismo e a civilização».

SALAZAR—15-4-1937

### “NÓS,”

Durante mais de cento e cinquenta anos, Portugal oscilou à beira do abismo, sacrificando à sanha egoísta os seus melhores homens. A independência tremia acoitada pelo iberismo ou pela intervenção estrangeira. Eramos os «bárbaros do ocidente». Quando, ao mantermos, na paz, acesos os luzeiros da nossa espiritualidade num mundo todo em con-

vulsões de destruição, avistamos para lá da guerra um futuro brilhante, o inimigo refreva cá dentro os seus ódios. Com Salazar quer destruir o Portugal eterno! E «NÓS»? Tenham a certeza: «NÓS» estamos vigilantes, de pé, decididos ao sacrifício. Hoje, Salazar é-nos mais preciso do que nunca.

E «NÓS» somos Portugal!

### Viveremos pela fé

Nos dizeres do escritor Franz Xaver Schwarz há hoje duas realidades que se enfrentam: a Europa cristã e civilizada e o bolchevismo que animaliza o homem. O bolchevismo preparou-se para o assalto, mas deparou com o seu adversário e vencedor. Neste choque entre dois mundos, num lado está a vida normal dos povos conforme as suas características, do outro a essência da destruição. No bolchevismo conjugaram-se, «na sua máxima potência», o «nihilismo nómada, oriental, destruidor da alma humana», e o «espírito judaico, egoísta e materialista. Para dominarem, combatem «a raça, criadora de cultura; a personalidade individual, depositária de vida valorativa; os princípios da existência dos povos e a orgânica dos Estados nacionais». Na Europa, ao invés, todos os elementos da população têm assegurado o direito à vida dentro do Estado e

admite-se um «amplo conceito de valor que não reside num grupo, por exemplo o proletariado, mas no Povo com todos os seus membros. O maior valor é a honra. «Não há nenhuma classe que tenha mais honra do que outra». O bolchevismo desconhece a noção de honra: «o soldado combate, o criminoso mata, tal como os bolchevistas o fazem, por sistema». Ter honra é ser livre dentro da comunidade. Sob o ponto de vista criador, o bolchevismo só admite a especialização técnica e mecânica «até ao ponto de que o que foi criado de novo sirva para fins destruidores». Para o conseguir, tanto vale o desaparecimento «da propriedade privada como a dissolução da família». Assim, dum lado está «a vida, do outro a loucura da destruição». E «a vida é, porém, a fé de todos os povos europeus».

### A religião da URSS

Em 1928, a 8 de Abril, foi assinado na URSS, pela comissão executiva central e pelo conselho do comissário do povo, um decreto sobre as comunidades religiosas, abrangendo «todas as igrejas e grupos religiosos, seitas, correntes doutrinárias e bem assim outras associações de culto, qualquer que seja a sua designação». Os 68 artigos do decreto são a base do «direito canónico» do Estado soviético. As associações religiosas de qualquer culto são «registadas como comunidades religiosas». Cada cidadão só pode ser membro uma. Um grupo de, pelo menos, 20 cidadãos crentes, dum só culto, profissão de fé, orientação ou seita, maiores de 18 anos, que se reúnem formam uma comunidade religiosa. Modo de vida dissoluto, comportamento indecoroso, etc., não são elementos a considerar nem inibitórios. Quando o número de crentes é reduzido, forma-se um grupo. Tanto as comunidades como os grupos «não gozam—o que é sempre expressamente declarado—de personali-

dade jurídica». E, «segundo o espírito da lei, cada grupo constitui por assim dizer, uma igreja só por si». O requerimento para a constituição duma comunidade ou grupo é feito dentro do prazo dum mês e a entidade que o recebe informa o comissário do interior de tudo quanto respeita a cada um dos componentes. As pessoas que formam as comunidades «ficam sujeitas a chicanas, perseguições, resignação de cargos e despedimentos». E-lhes proibido fundar «caixas de auxílio mútuo, cooperativas, ou dispôr dos seus bens, bem como promover sessões de catequese, fundar bibliotecas, salas de leitura, sanatórios, postos de assistência médica, auxílio de qualquer ordem, isto é: o exercício de toda a caridade. Finalmente, a função de dirigente das comunidades religiosas implica «a suspeita de exercer actividades contra-revolucionárias». O partido só admite indivíduos «Sem-Deus» e adeptos dos seminários anti religiosos.

## Crónica tripeira

### Temos um Exército

Quando em 1939 a Paz foi aniquilada pelo troar do canhão, Salazar, num dos seus brilhantes discursos, disse:

—Temos um Exército.

Os anos passaram.

A guerra, com os seus efeitos mortíferos e destruidores, continua.

As fronteiras foram violadas. As nações perderam a sua independência. O avanço imperialista germânico não pára. Nada o detém. É uma verdadeira máquina de guerra.

Por toda a parte, fome, luto e dor. Velhos, mulheres e crianças indefesas, os futuros homens de amanhã, são ceifados horrivelmente pela metralha.

O património artístico que cada nação guardava religiosamente, foi reduzido a pó, a cinza, a nada!

Decorridos quatro anos, o povo português vibra dum entusiasmo verdadeiramente patriótico, difícil de descrever, ao ver passar os seus soldados para as manobras do Outono, equipados com o mais moderno material.

Marcham com garbo, com passo firme e cadenciado, cabeça bem levantada, iluminados por um pálido sol de outono. Alguns ostentam, com orgulho, nos seus peitos atléticos, as mais altas condecorações, que nos lembram Moçambique, La Lys, Flandres e muitos lugares onde a bravura do soldado português fez abater bandeiras e causou a admiração ao mundo inteiro.

E nesta hora de incerteza, em que ninguém sabe o dia de amanhã, veremos que, realmente, temos um Exército.

ALEXANDRE CASIMIRO

### Cacho de uvas

O considerado industrial da Costa do Valado, sr. Albino Vieira dos Santos, teve a gentileza de nos oferecer esta semana um famoso cacho de uvas, que media de comprimento 40 centímetros e de diâmetro, na parte mais larga, 45.

Pouco ficou a dever ao criado na propriedade de Anibal Rezende, em Oliveira de Azemeis, sendo também branco, como este, e de respeitável peso.

Agradecemos ao amigo Albino Vieira dos Santos a sua amabilidade.

O Democrata vende-se no Estanco Flaviense, Rua dos Mercadores.

**Dr. Ribeiro da Costa**  
Doenças das Crianças  
Com prática dos Dispensários do Porto  
Consultório  
Praça do Comércio  
Consultas das 16,30 às 19 horas  
Residência  
Avenida Central

### No bairro do Alboi

A-pesar-do tempo irregular, a festa às Santas Mártires, que ali tem a sua capelinha, ataiu ao antigo bairro da cidade, bastante gente, que o animou extraordinariamente.

Houve, no sábado, arraial nocturno com feéricas iluminações a electricidade, queimou-se muito fogo e nos respectivos coretos tocaram as bandas José Estêvão e Amizade, que foram muito apreciadas.

O programa foi igualmente cumprido nos dois dias seguintes, não faltando, também, as cerimónias do culto interno.

Emfim: tudo correu na melhor ordem pelo que devem estar satisfeitos os que este ano foram escalados para fazer a festa.

**Vendem-se** duas estantes e um balcão no *Salão Chic*, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

## A' MARGEM DA GUERRA



TROPAS INIMIGAS EM DEBANDADA, DEPOIS DE TEREM SIDO VENCIDAS PELOS ANGLÓ-FRANCO-AMERICANOS

## Secção Desportiva

### Foot-ball

Beira-Mar 2 — Oliveirense 5

Para prosseguimento do campeonato do distrito, outro encontro se realizou, domingo, no Estádio Mário Duarte, registando os aveirenses nova derrota.

O resultado não causou surpresa, devido à falta de entendimento, que desde o princípio da época se vem notando na linha beiramarense.

Não fazendo treinos nem havendo a necessária disciplina, como querem fazer progressos?

É impossível — convensam-se.

### De tudo são capazes...

Há tipos que não perdem pitada quando se trata dos seus interesses. Assim, o dono duma taberna que existe no caminho do Cemitério de Benfica, em Lisboa, para de certo modo a reclamar, mandou pôr em sítio bem visível o seguinte letreiro — *Na volta cá os espero.*

Revela a ideia os mais baixos sentimentos do taberneiro que, por esse motivo, está a pedir a intervenção imediata da Câmara.

## Convite

Os serviços de saúde da D. C. T. em Aveiro convidam todas as pessoas de ambos os sexos e que desejem inscrever-se como dadores de sangue, o favor de o fazerem urgentemente no Comando da Legião Portuguesa, à Rua Manuel Firmino, nesta cidade.

Visitai o Parque da Cidade



Aos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Médicos e Farmacêuticos

A casa L. Lepori, representante exclusivo do Laboratório BRUSCHETTINI, avisa os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Médicos e Farmacêuticos de que o mercado português se encontra devidamente provido de todos os seus produtos (Vacina Antipio-génica Polivalente, Vacina Antigonocócica, Neurovacina, Apiodermin, etc.). O mercado também está largamente abastecido de «Borotalco Ausonia», sendo todas as requisições prontamente executadas.

ÚNICO DEPOSITÁRIO:  
**L. LEPORI — LISBOA**  
Rua Vitor Gorden, 1E — Apartado, 214  
Telefone 20722

Os melhores espumantes naturais são os do

# Barrocaó

## HOFALI



Recomenda:  
Batons: «HOFALI» e «KU-KU»  
Brilhantinas e Fixadores  
Crete dentífrico «HOFALI»  
«DILIORENE» (dia e noite)  
LOÇÔES E EXTRATOS  
Petróleo Químico  
Po d'arroz e Rouge  
SABONETES E STICKS  
E... finalmente...

água de colônia  
Flores de Maio

Usar produtos «HOFALI»  
é símbolo de elegância e distinção!

À venda nos bons estabelecimentos

## Aos nossos assinantes

Pedimos o favor de não deixarem devolver os recibos apresentados pelo correio, tendo em atenção o aumento de despesa que isso nos acarreta e bem assim o trabalho administrativo do jornal, que não é pequeno. Agradecemos.

## Carta de Lisboa

### Fidelidade à Aliança

A aliança anglo-lusa, que tem sido, desde sempre, a base de toda a nossa política internacional, acaba de ter mais uma solene confirmação com o novo tratado feito entre Portugal e a Inglaterra, mediante o qual — e nos termos da secular aliança — o nosso Governo concedeu à Inglaterra, a título temporário, algumas facilidades nos Açores.

Trata-se, como muito bem acentuou na Câmara dos Comuns o sr. Churchill, de mais um acto que muito servirá para revigorar a velha amizade que, há séculos, dois dos mais velhos países do mundo.

Portugal, mais uma vez ainda, provou o que é e vale a sua fidelidade a esta união secular. Mas, ao mesmo tempo, respeitando e cumprindo, com dignidade, a aliança, o nosso Governo conseguiu também em nada afectar a nossa neutralidade certo como é que continuamos mantendo todas as relações de amizade que mantinhamos com os outros povos envolvidos no trágico conflito que ensanguenta e enluta o mundo dos nossos dias.

Num tempo em que a fidelidade aos princípios e aos compromissos costuma, infelizmente, ser ninharria a que se não liga importância de maior, Portugal soube, de novo, demonstrar que cumpre todas as suas obrigações, que não foge a nenhum dos seus deveres.

### Palavras oportunas

O sr. dr. Mário Pais de Sousa, ilustre ministro do Interior, dando, há pouco, posse ao novo Governador Civil de Portalegre, depois de sublinhar que há no Estado Novo a preocupação de aproveitar todos os valores da juventude, engrandece-los e evidenciá-los de forma a criar um escol que seja garantia do triunfo eterno dos princípios informadores da Revolução, apelou, mais uma vez, para todos os portugueses, a fim-de que saibam neste momento demonstrar à volta do Governo, unidade, disciplina e obediência.

Palavras da melhor e mais certa oportunidade elas bem merecem ser escutadas com a maior atenção por todos os portugueses que não devem, nesta hora, furtar-se ao que é o mais imperioso e sério de todos os seus deveres.

CORDEIRO GOMES

**Pedro de Almeida Gonçalves**  
MÉDICO  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES  
Clínica geral  
Consultas todos os dias úteis  
das 9 às 12 e das 15 às 18 h.  
**Praça do Comércio**  
(Em frente aos Arcos)  
— AVEIRO —

## NECROLOGIA

### Dr. Ricardo Souto

Com 84 anos finou-se domingo de manhã na sua casa de Angeja, este ilustre e considerado clínico, que ainda dias antes estivera nesta cidade, onde vinha frequentes vezes.

O sr. dr. Ricardo Nogueira Souto, apesar-da sua avançada idade, era ainda uma figura apumada, distinguindo-se pela elevação dos seus sentimentos e pelo seu acendrado bairrismo posto ao serviço da vasta região do Baixo Vouga, que nele tinha um esforçado paladino, sempre pronto a pugnar pelos seus interesses e por tudo quando representasse benefício para a comunidade.

Ainda há pouco publicou um livro em que focava aquela região, que é das mais encantadoras do nosso distrito pela paisagem que se disfruta e por outros atractivos que a distinguem e a valorizam, tornando-a conhecida e deveras visitada, principalmente durante a estação calmosa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com selecto acompanhamento, tendo no cemitério feito o elogio do pranteado morto o nosso distinto colaborador dr. Alberto Souto, que enaltecera as suas virtudes e salientou a sua acção em prol do engrandecimento da sua terra à qual tanto queria.

O sr. dr. Ricardo Souto, que há muito enviudara, deixa uma filha doente e vários parentes para quem vão os nossos pêsames.

\* \* \*

No Sanatório Montanha, do Carmo, onde se encontrava há meses na esperança de restaurar a sua abalada saúde, finou-se, domingo, com 27 anos de idade, o quartanista de Direito, Manuel Machado da Cruz,



Não confundir...

pois é a marca de que o público gosta  
Só na CHAPELARIA COSTA

é que encontrareis o maior sortido em chapéus e bonets de fabrico esmerado e garantido. É o que há de melhor e mais moderno

**Avenida Dr. Lourenço Peixinho**  
(Próximo à Estação do C. de Ferro)  
**AVEIRO**

filho do tenente-coronel médico, sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz e irmão do 1.º sargento-cadete Rodrigo Machado da Cruz, de Infantaria 10.

A morte deste rapaz, em plena mocidade e quando estava prestes a concluir os seus estudos, penalizou quantos o conheciam e privaram, de perto, com ele. O enterro realizou-se na terça-feira para o cemitério de Eiro, incorporando-se no prestito fúnebre, além dos numerosos parentes, entre os quais o sr. João Rodrigues da Cruz, tio do extinto, muitas pessoas que se associaram ao luto que ora envolve a família do inditoso estudante.

A quantos o pranteiam, nomeadamente a seus pais e irmãos, as nossas condolências.

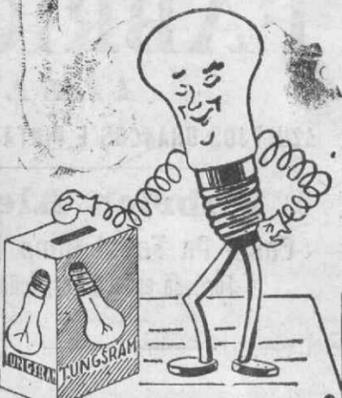
\* \* \*

Faleceram mais: nesta cidade, Maria Pereira Campos, solteira, de 86 anos; em *Verdemilho*, Artur João Rosa, também solteiro, de 45, e na *Quinta do Gato*, Manuel Francisco das Neves, casado, de 75.

## ATENÇÃO

Seja económico.  
Use a  
Lampada  
transparente

**KRYPTON D**  
**TUNGSRAM**



## Camionagem

Precisa-se contratar camions para serviço aturado, desde principio de Novembro até Março. Fornece-se combustível.

Resposta para Rua da Alfândega, 92—Lisboa.

## Aluga-se

Na Avenida Central, em frente aos Armazens do Chiado, aluga-se o 1.º andar do prédio verde para habitação, consultórios ou escritórios. Tratar nos Armazens de Aveiro, L.da.

## Bom emprêgo de capital

Vende-se uma casa de um andar, com duas habitações independentes, tendo água canalizada, situada perto do posto da Polícia das Estradas.

Para informações: na Redacção deste Jornal.

## Lâmpadas eléctricas

**Ricardo M. da Costa**  
Rua da Corredoura—AVEIRO

## Dr. Abílio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todos os sábados, no Hospital da Misericórdia, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz, 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

(Retomam a clínica no dia 30 do corrente)

## CASA

Vende-se prédio novo, para rendimento, no melhor ponto da Avenida, local de grande futuro. Informa António Pereira Osório, Praça 14 de Julho — AVEIRO.

**Rapazes** até 15 anos, precisam-se dois no Jardim das Modas, R. Coimbra.

**DR. JOAQUIM HENRIQUES**  
MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas

**PRAÇA DO COMÉRCIO**  
(Aos Arcos)  
**AVEIRO**

## PROPRIEDADES

Vendem-se: no lugar da Prêsa, casa terrea com alojamentos para dois moradores, currais para gado, pátio e quintal com água, medindo de superfície 2.925m<sup>2</sup>;

Na Quinta Velha (Prêsa) terra lavradia, com pinhal anexo, tendo de superfície 3.910m<sup>2</sup>;

E na Patelada (Prêsa) terra lavradia, com vinha e água de rega com 10.018m<sup>2</sup>.

Para ver e tratar, dirigir a  
**ERNESTO VIEIRA**  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho  
AVEIRO

## Angélica de Oliveira

Parteira diplomada

CHAMADAS A QUALQUER HORA

Rua da Sé — AVEIRO

## Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

Rua de José Estêvão, n.º 14—Tel. 246

Encarrega-se da montagem de instalações eléctricas de luz e fôrça

Consultem os seus preços. — Orçamentos grátis.

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 6 do próximo mês de Novembro, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, à Praça da República, vão ser postos em praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima dos seus respectivos valores, abaixo indicados, penhorados na acção sumária, na execução da sentença, em que é requerente Maria Ferreira Leite, solteira, doméstica, desta cidade e são executados José Maria Januário Marques, trabalhador, ausente em Antunes Marim, 70, S. Cristóvão — Rio de Janeiro, Brasil, e mulher Maria da Luz Rodrigues Maia, leiteira, do lugar de Mataduchos, freguesia de Esgueira, desta comarca, os seguintes prédios:

Uma terra lavradia, no Chão do Catarino, limite do lugar de Alumieira, freguesia de Esgueira, inscrita na Conservatória do registo Predial, desta comarca sob o n.º 10.505, no valor de 9.920\$60.

Uma terra lavradia na Ulha, limite do lugar de Mataduchos, da mesma freguesia, inscrita na dita Conservatória sob o n.º 11.648 no valor de 4.386\$80.

E um assento de casas térreas, com aido de terra lavradia, com currais e mais pertenças, sito no dito lugar de Mataduchos, inscrito na referida Conservatória sob o n.º 28.526, no valor de 4.560\$00.

Aveiro, 11 de Outubro de 1943.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara  
A. Fontes.

O Chefe da 1.ª Secção  
António A. dos Santos Vitor

Visitei o Parque da Cidade

Quereis um presente para o vosso médico?

- Para um casamento?
- Para um baptisado?
- Para um dia de anos?

Dirija-se à **Ourivesaria Lopes, Suc. res**

**Largo 14 de Julho — AVEIRO**

(Junto ao consultório do sr. dr. Alberto Machado)

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia trinta do corrente mês de Outubro, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução fiscal administrativa em que é exequente a Fazenda Nacional e executado Luis da Rosa Lima, casado, comerciante, de Esgueira, mas ausente em parte incerta, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, a-fim-de ser entregue a quem maior lance oferecer acima do seu valor respectivo, o seguinte:

O direito e acção que o executado tem a uma sétima parte de uma casa de habitação, sita na Rua Coimbra, desta cidade, inscrita na matriz urbana da freguesia da Glória sob o artigo número trinta e três, no valor matricial de 22.305\$60;

O direito e acção que o executado tem a uma sétima parte de uma terra lavradia, sita nas Hortas, inscrita na matriz rústica da freguesia de Cacia, sob os artigos números 8.677 e 8.678, no valor matricial de 152\$00;

O direito e acção que o executado tem a uma sétima parte de um terreno lavradio, sito nas Molareiras, limite da Quinta do Loureiro, todo inscrito na matriz rústica sob o artigo número 8.676 com o valor matricial de 303\$60.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos para assistirem à arrematação e os proprietários Laurentino Afonso Fernandes, ausente em parte incerta de Lisboa e José da Costa Peixoto, ausente em parte incerta do Brasil, para assistirem à mesma arrematação e nesse acto usarem, querendo, do seu direito de preferência.

Aveiro, 6 de Outubro de 1943.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

António Gurgo

O Chefe de Secção

Júlio Homem de Carvalho Cristo

Quintinha

Compra-se com casa, com comodidades, nesta região ou próxima.

Dirigir a **Fimentas & C.ª L.da** Rua do Almada, 167-1.º — Porto

Gráfica Aveirense  
passa-se

por os seus donos a não poderem administrar.



Emissões dos ESTADOS UNIDOS

em língua portuguesa

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERÊNCIA FUTURA)

Horas	Estações Ondas	Estações Ondas	Estações Ondas
7,45	WKUL 38.4 m.	WRUW 49.6 m.	WKLJ 39.6 m.
8,45	WRUL 38.4 m.	WKLJ 30.7 m.	WKJS 39.6 m.
9,45	WKLJ 30.7 m.	WKTS 30.6 m.	WBOS 48.9 m.
12,45	WKLJ 19.6 m.	WGEO 19.5 m.	
13,45	WRUW 25.5 m.	WKLJ 19.6 m.	WBOS 19.7 m.
14,45	WRUW 25.5 m.	WKLJ 19.6 m.	
17,45		WRUS 19.8 m.	
18,45		WRUS 19.8 m.	
19,45	WGEO 25.3 m.	WRUS 19.8 m.	
20,45 às 21,15	WGEO 19.5 m.	Meia hora de programa especial em português e noticiário.	
21,45	WRUA 26.9 m.	WRUS 19.8 m.	WKLJ 30.7 m.
22,45		WKLJ 30.7 m.	
23,45		WKLJ 30.7 m.	

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser também escutada por intermédio da B. B. C. das 19,45 às 20 horas na frequência de 48,43 m., 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m.

(Emissões diárias)

OIÇA a VOZ da AMÉRICA em MARCHA

Correspondências

Esgueira, 21

Fernando de Eça

Após alguns dias de sofrimento finou-se esta noite o sr. Fernando de Moura Coutinho de Almeida de Eça, cuja morte foi muito sentida entre os esgueirenses.

O extinto, que passou parte da sua existência em África, era casado com a sr.ª D. Julia Monsó y Cano de Almeida de Eça; pai das sr.ªs D. Virginia Monsó de Almeida de Eça Soares, esposa do médico sr. dr. Manuel Soares e D. Maria Fernanda de Almeida de Eça Monteiro, esposa do sr. dr. Amílcar Teles Monteiro, residente em Celorico da Beira e do sr. Isidro Fernando de Moura Coutinho de Almeida de Eça; irmão da sr.ª D. Zulmira de Almeida Eça Regala, casada com o sr. Laurélio Regala, e do sr. dr. Manuel Maria de Almeida de Eça; e tio das sr.ªs D. Maria Eugénia de Almeida de Eça Gil, casada com o sr. José Alves Gil, D. Maria Eduarda de Eça Viana, casada com o sr. tenente-aviador João Viana, actualmente em Itália, e da sr.ª D. Maria Manuela de Almeida de Eça Regala.

Muito considerado entre os seus contemporâneos, assim como sua família, o sr. Fernando de Eça era filho do antigo reitor do liceu dessa cidade, dr. Alvaro de Moura, de saudosa memória; neto do conselheiro Beuto de Moura de Almeida de Eça, oficial general de Engenharia e bisneto de Morgado de Ovar.

O seu funeral realizou-se esta tarde, da sua residência para o nosso cemitério, incorporando se nêle numerosas pessoas, algumas das quais dessa cidade e doutros pontos do país, onde possuía parentes, conduzindo a chave da urna o sr. dr. Ferreira Neves, professor do Liceu de José Estêvão.

A tóda a ilustre família, acompanhamos no luto que a envolve.

— Foi operado no Hospital da Universidade de Coimbra o nosso amigo Emilio Rodrigues da Paula,

industrial de panificação no concelho de Penela.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

— Veio de Lisboa para chefiar os serviços comerciais da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, onde ficou residência, com sua família, o sr. dr. Julio Catarino Nunes, genro do nosso amigo sr. António Joaquim de Pinho.

Gafanha da Nazaré, 20

Como este jornal noticiou já, faleceu aqui o sr. Manuel da Conceição Cravo, de 26 anos, conferente da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau e filho do benquisto comerciante, sr. Manuel Cravo Júnior.

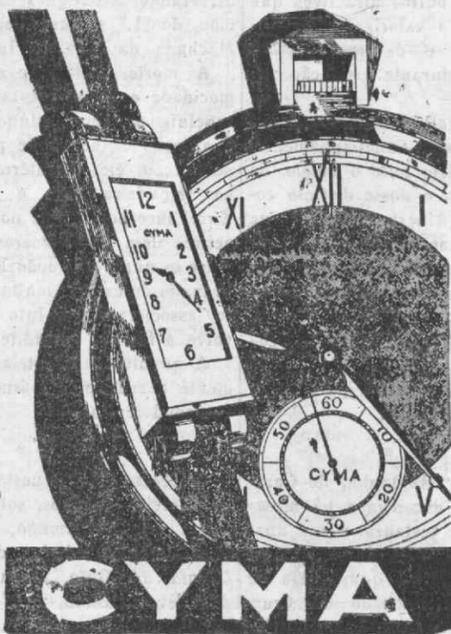
Muito considerado em tóda a Gafanha, teve, por isso, um grande funeral, organizando-se, durante o percurso, alguns turnos em que tomaram parte, entre outros, os srs. capitão Ferreira da Silva, professor Oliveira, sargento Manuel da Silva, mestre António Mónica, capitão Amândio Lau, capitão Carlos, José Maria Nunes, sargento José Duarte, regedor Adelino Marçal, Carlos Boia, professor Vergas, sargento Moreira, Manuel Carlos Anastácio, professor Filipe, Director da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, Armando Ferreira Martins, Manuel Carlos Faustino, Adelino Ribau, etc., etc.

O inditoso moço estava para contrair matrimónio com a filha do sr. José Fernandes Vieira, que recebeu a chave da urna, tendo esta sido coberta de ramos de flores com sentidas dedicatórias.

No fúnebre préstito incorporaram-se também às irmandades da Senhora da Nazaré, da Senhora do Carmo e a de Nossa Senhora da Encarnação, de cruz alçada.

A tóda a família em luto, especialmente ao sr. Manuel Cravo Júnior e esposa, as nossas sentidas condolências.

— Na segunda-feira rezou-se a primeira missa por alma do extinto, recebendo, no fim, os pobres que assistiram, avultadas esmolas da família.



CYMA  
PRECISÃO SEM IGUAL

Dar sangue é dar vida

FÁBRICAS ALELUIA

ALELUIA & ALELUIA

AZULEJOS BRANCOS E PINTADOS — LOUÇAS DECORATIVAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

Fábrica Aleluia

Canal da Fonte Nova (TELEF. 22)

Fundada em 1905 por João Aleluia

Fábrica Gercar

Rua das Olarias (TELEFONE 87)

Fundada em 1924

AVEIRO